

A mostra **AQUI ESTAMOS**, da artista visual indígena UÝRA, foi aberta no dia 11 de dezembro, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e segue em exposição até o dia 2 de abril. Com curadoria de Beatriz Lemos, a exposição faz parte do projeto Supernova, que busca reunir diferentes histórias de pessoas indígenas em diáspora pelo território nacional. As obras apresentadas na exposição variam entre o âmbito sonoro e visual, e buscam fazer um mapeamento e um trabalho de interconexão entre indígenas, principalmente aqueles em contexto urbano, “seguindo as linhas de parentesco construídas pela terra e pelas relações possibilitadas pela água”, de acordo com a artista. UÝRA defende que é importante fazer um levante sobre os antepassados dos indígenas no contexto atual, em que muitos são impossibilitados de rastrear seu passado devido aos genocídios em massa e deslocamentos forçados pelos quais muitos indígenas passaram.

Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo. Ingressos gratuitos em mam.rio ou na bilheteria do museu. Quinta a sábado e feriados: 10:00 – 18:00 / domingo: 11:00 – 18:00.



Filadélfia é um drama norte-americano de 1993, estrelado por Tom Hanks e Denzel Washington, com roteiro de Ron Nyswaner e dirigido e produzido por Jonathan Demme. Com orçamento de 26 milhões de dólares, arrecadou mais de 206 milhões em bilheterias ao redor do planeta. A história se passa no estado da Filadélfia, nos Estados Unidos, e mostra a história de Andrew Beckett, um advogado homossexual que trabalha para uma conhecida firma de Direito. No entanto, Beckett é portador de AIDS e, ao contar para seus colegas de trabalho, ele é demitido injustamente. Beckett decide processar o escritório e contrata então Joe Miller, um advogado homofóbico, que tem que encarar seus próprios medos e preconceitos durante o julgamento. O longa rendeu o Oscar de Melhor Ator para Tom Hanks e está disponível no aplicativo da HBO Max.



A dica literária da semana é **Papéis Avulsos**, o terceiro livro de contos de Machado de Assis, lançado em 1882. O livro apresenta 12 contos diferentes, que compartilham de alguns pontos em comum. Dentre esses contos, destacam-se “O Alienista”, que conta a história do Dr. Bacamarte, que retorna à sua terra natal para implementar um asilo para os loucos da região, mas acaba se perdendo na sua própria loucura; “Teoria do Medalhão”, que narra os conselhos de um pai ao seu filho que atingiu a maioridade sobre como ascender numa sociedade de aparências; “O Segredo de Bonzo”, que retrata um explorador que viaja ao reino de Bungo e se depara com Bonzo Pomada, que tem a capacidade de convencer os outros com seus discursos; e, por último, “O Espelho”, que mostra uma profunda análise da alma humana. Os contos selecionados fizeram parte da primeira temporada do programa **Livro Aberto**, da EMERJ, que promovia encontros nos quais magistrados do TJERJ faziam leituras de autores consagrados, seguidas de uma roda de conversa sobre o conto e seu autor. Disponível no canal da EMERJ no YouTube, pelo link: https://www.youtube.com/playlist?list=PLN3KoXwOXUoiDvUaW6yDqas1od_rm1aaK

Biblioteca TJERJ / EMERJ
Desembargador José Carlos Barbosa Moreira



LIVRO
2021
MACHADO DE ASSIS
ABERTO

Biblioteca e Cultura 9/6 a 29/7 ZOOM
Encontros com a Literatura 18h30min YouTube
Leituras e Rodas de Conversa 20h30min EMERJ

Você Sabia?

Você sabia que, na última sexta-feira, 3 de março, o escritor, jornalista e biógrafo Ruy Castro tomou posse na Academia Brasileira de Letras – ABL? A cerimônia ocorreu na sede da ABL, no Petit Trianon do Brasil, onde Castro assumiu a cadeira 13, anteriormente ocupada por Sérgio Paulo Rouanet, falecido no dia 3 de julho de 2022. O escritor era o favorito para assumir a posição e conquistou 32 dos 35 votos devido às suas contribuições para a Literatura Brasileira, tendo inclusive recebido o prêmio Machado de Assis em 2021. Em sua mais recente obra, **Os Perigos do Imperador: um romance do Segundo Reinado**, de 2022, Castro combina a ficção com a história em um romance que se inicia com a ida de D. Pedro II para os Estados Unidos para comemoração do Centenário da Independência Americana, onde se torna alvo de um plano fatal arquitetado por republicanos brasileiros.

